

Técnicos prevêem nova reforma

Técnicos brasileiros ligados à administração pública estão preparando o espírito para novas mudanças na área administrativa, tão logo o Senado Federal defina o destino do presidente afastado Fernando Collor. Pela lógica — eles assinalam — o presidente Itamar Franco, tão logo assuma em definitivo a Presidência da República, deverá promover uma nova reforma ministerial, que deverá descaracterizar a chamada “República dos Senadores”.

O Presidente, segundo analisam esses técnicos, deverá forjar um novo Ministério, que seja mais o reflexo dos seus anseios, do seu pensamento, e que seja capaz de executar mais à risca aquilo que ele, Presidente, idealiza para os próximos dois anos.

Segundo essas especulações, deverão permanecer nas suas pastas os ministros Fernando Henrique Cardoso, das Relações Exteriores; Paulo Haddad, do Planejamento e Coordenação; Gustavo Krause, da Fazenda; Maurício Corrêa, da Justiça; Walter Barelli, do Trabalho; e Antônio Britto, da Previdência.

Os demais ministros, segundo esses analistas dos escalões técnicos do governo, pelo que se pode sentir nas conversas que o Presidente vem mantendo com seus interlocutores, podem ser considerados substituíveis.

O novo Ministério, no entanto, terá de correr muito para impor uma ordem administrativa ao País, sinalizar os mercados financeiro e econômico, e impor um fim gradual à recessão que já dura mais de dez anos. (Helival Rios)